

# **LIVRO DIGITAL: PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO EM REDES DE COMPARTILHAMENTO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL**

Thiago de Lima Torreão Cerejeira

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

cerejeiratlt@gmail.com

Jefferson Fernandes Alves

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

jfa\_alves@msn.com

O advento do livro digital no século XXI possibilitou uma transformação significativa e inédita em benefício da acessibilidade. A transformação do livro físico (em papel) para o livro digital permitiu que o leitor de tela, software de inteligência artificial com retorno sonoro e voz sintetizada, tido hoje como o principal recurso de tecnologia assistiva para pessoas com deficiência visual e que está presente em diversos tipos de equipamentos tecnológicos, pudesse viabilizar a esse público a experiência da leitura de forma mais independente, plena e autônoma. Mais recentemente, com a comercialização de livros digitais (e-books) por editoras e empresas especializadas, esse panorama diversificou-se ainda mais ampliando as opções e estratégias de acesso à leitura. Ainda que tais iniciativas não tenham sido pensadas para atender à demanda específica desse segmento com vistas à acessibilidade, representa um grande avanço visto que por muito tempo as pessoas com deficiência visual foram alijadas da garantia de seu direito de acesso à informação por meio da leitura. No tocante a essa perspectiva faz-se necessário compreender de que forma é possível incentivar redes de compartilhamento que atendam às especificidades desse público e que se relacionem com a produção e adaptação de livros em papel para livros digitais, acessíveis. Entender o mecanismo de produção de livros acessíveis em formato digital que contemplem essas características é o que procuraremos elucidar nesse estudo, partindo dos princípios elementares que compõem o processo: a digitalização, a revisão e o compartilhamento desses materiais. Procuraremos entender as nuances mais delicadas de cada etapa que vão desde a escolha da mais adequada tecnologia de OCR (Optical Character Recognition), que permite reconhecer caracteres a partir de um arquivo de imagem escaneado e assim obter um arquivo de texto editável/digital, passando pela revisão desses materiais já que o OCR deixa muitas falhas de reconhecimento em palavras e caracteres e que podem comprometer o entendimento, até à fase final de disseminação e compartilhamento, incluindo os melhores formatos e tipos de formatação, bases de hospedagem e download, entre outras contribuições que consideramos importantes para servirem de referência à instituições, bibliotecas, educadores e interessados em tornar o acesso ao conhecimento uma efetiva realidade para

todos, afinal, a melhor acessibilidade é aquela que não se percebe, mas se faz presente.

**Palavras-chave:** Acessibilidade. Deficiência visual. Livro digital. Tecnologia assistiva.